

ITINERARIO DAS ARTES PLASTICAS

JAYME MAURICIO

INAUGURAÇÃO NO MUSEU

27-1-65

VIII Bienal: Grã-Bretanha e Portugal

A Grã-Bretanha já tem em caráter definitivo, escolhida a representação que enviará à VIII Bienal de São Paulo, a inaugurar-se em setembro próximo. Como tem acontecido em oportunidades anteriores, preferiu fixar-se em um número reduzido de artistas, os quais, comparecerão representados da melhor maneira. Apenas Victor Pasmore e Patrick Herón estarão na sala da Grã-Bretanha, dois nomes que desfrutam de conceito junto à crítica internacional. A apresentação de Victor Pasmore, dar-se-á maior ênfase, dele devendo serem exibidas 16 telas e 12 "estruturas" ou "construções". De Patrick Herón, que já tivemos o ensejo de conhecer na Bienal de São Paulo de 1953, e que é também um pintor de excepcional categoria, serão enviados 16 trabalhos.

exposição de fotografias de Alécio de Andrade". O "Jornal de Notícias" de 24-12-64: "O público vai encontrar uma infinidade de fotografias deliciosas e de concepção artística admirável".

"Salon de La Jeune Peinture"

O Salon de la Jeune Peinture foi inaugurado no dia 9 do mês corrente, com um vernissage para a imprensa e no dia 11, domingo, às 14h, realizou-se vernissage geral para o público. Foram aceitas três obras de Antônio Dias. A tendência única é a "Nova Figuração", Pop Art e obras dos artistas que fazem parte da chamada "pintura ou escultura das mitologias cotidianas".

Desenhos brasileiros

No dia 19 de dezembro último foi lançado na Livraria Nizzi, em Assunção, um álbum de desenhos do artista brasileiro Lívio Abramo. O álbum "Paraguay, 7 desenhos de Lívio Abramo", da Editora Diálogo consta de 200 exemplares numerados e mais uma tiragem de 7 exemplares impressos em papel especial contendo, esses últimos, um desenho original do autor. A introdução é do crítico de arte Miguel Ângel Fernandez. Na ocasião foram expostos também os trabalhos originais pertencentes à fase paraguaiá deste artista.

Brasileiros em Roma

Organizada pela sra. Lizetta Levi, realizou-se em dezembro, na Galeria de Arte da Casa do Brasil, em Roma, a exposição dos pintores brasileiros Manabu Mabe, Yolanda Mohaly, Danilo de Prede e Arcangelo Ianelli, à qual compareceu o mundo diplomático, chefiado pelo embaixador D'Alamo Louzada. Estiveram presentes críticos de renome e artistas brasileiros que ora se encontram em Roma.

DO EXTERIOR Gleizes no Museu de Arte Moderna

Paris — Realizou-se, no Museu de Arte Moderna da cidade de Paris, uma exposição de Gleizes. Esse pintor passou dos comços do impressionismo ao cubismo, que marcou de nuances místicas. Morreu em 1953 quase no esquecimento, mas sua obra está revivendo progressivamente. E também autor de textos penetrando na arte moderna.

O Museu da Impressão e do Banco

Lion — Foi inaugurado nesta cidade o Museu da Impressão e do Banco, na Rua Paulallierie, em um edifício em que se reuniam os almoxarifes de 1602 à 1652. A parte mais importante é a da impressão. A documentação é muito preciosa: apresentada com cuidado pedagógico, raro, podendo o visitante apreciar as técnicas, mas, também, graças a planchas facilitando a comparação, medir o papel desempenhado pelo desenvolvimento da impressão na civilização e mais particularmente na ciência. Descobre igualmente a influência que teve a impressão nas guerras de religião (cartazes antiprotestantes editados com a aprovação de Francisco I). No número de peças raras, pode-se admirar um livro japonês do século XVIII com a gravura em madeira que serviu à sua impressão. Estampas do século XIX, etc.

Afrescos antigos em Tours

Tours — Dois afrescos do XI século foram descobertos ao pé da torre Carlos Magno, último vestígio de "Saint-Mertryr de Tours", uma das mais belas basílicas romanas, derrubada no comço do século XIV e infelizmente substituída pela igreja atual de estilo indefinido. Um dos afrescos representa uma cena de cura milagrosa cujo personagem principal é talvez São Graciano, primeiro bispo de Tours. Essas preciosidades, que se acham em bom estado de conservação, vão ser apresentadas na grande sala da Torre Carlos Magno, onde deve ser instalado um museu dos principais objetos de arte que se refiram à basílica desaparecida, um dos principais monumentos da cristandade na França.

Para a VIII Bienal, reservou-nos Portugal uma exposição do maior interesse, sobretudo do ponto de vista histórico, da evolução da arte moderna naquele país: a sala especial de Almada Negreiros, um veterano dos tempos polemicos do modernismo, tendo exercido ponderável influência sobre grande número de artistas portugueses. Seu nome, mais do que o de Amadeo Sousa-Cardoso, que vivia em Paris, está indissoluvelmente ligado, como o de Sara Afonso, Santa Rita Pintor e outros, à história da emancipação das artes plásticas.

O de Almada Negreiros, porém, e com justiça, como o de chefe de fila, desde os tempos do "Orfeu", em que, também como escritor, que o é, colaborou, ao lado de Fernando Pessoa, Sá Carneiro, Raul Leal. O "Orfeu" foi uma espécie do "Klaxon" do modernismo português. Ao lado da sala especial de Almada Negreiros, haverá a sala geral de pintura, escultura e gravura, onde se apresentarão artistas das novas gerações.

Sérgio Camargo em Edimburgo

O escultor brasileiro Sérgio Camargo foi convidado para expor, em Edimburgo, numa grande mostra internacional: "Arte e Movimento". A exposição será na Royal Scottish Academy em fevereiro do corrente ano e será o primeiro levantamento feito em escala internacional da evolução da polimórfica arte cinescromática (Kineticart). Arte cinescromática, como seu nome implica, é uma arte que, antes de tudo mais, é movimento; movimento aparente ou real. Artistas em todo o mundo procuram interpretar o complexo fenômeno da vida moderna (fluente e imprezível, mutável e dinâmico, elementar e mecanizado) à luz de novos conceitos estéticos e empregando para isso formas revolucionárias.

A exposição de Edimburgo vai procurar apresentar os pioneiros, remontar às origens do movimento na arte e trazer à tona as contribuições estéticas de artistas tão divergentes como Seurat e Cézanne, Mondrian e Jackson Pollack, Naum Gabo e Calder, Brancusi e Júlio Gonzalez. Artistas esses que formaram a base para uma avaliação da enorme contribuição já feita e a fazer pelos artistas cinéticos do século XX. Focalizará as realizações mais importantes dos líderes do movimento cinescromático: Takis, Camargo, Chillid, Medalia, Soto, Malina, Vasarely, o recém-falecido Yves Klein, Salvador, Tinguely e outros. Essa exposição depois será exibida na Kelvin Grove Gallery do Museu de Arte de Glasgow. Essas são as informações dadas pela revista londrina Signals de Vol. 1 n.º 5, dezembro.

Diploma: Jorge Leucht

Foi concedido o diploma de mérito ao senhor Jorge Leucht na Exposição Fotográfica Internacional de Sydney. O Itamarati pede ao referido artista que se apresente na Divisão de Difusão Cultural para receber o seu diploma.

"Itinerário da Infância"

Realizou-se uma exposição de Alécio de Andrade "Itinerário da Infância" na sede do Departamento de Turismo da cidade de Coimbra, de 20 de dezembro de 1964 a 6 de janeiro do mês corrente. A crítica foi muito favorável. Do "Diário de Coimbra" do dia 30-12-64: "Poucas vezes a sala de Turismo tem estado tão ricamente recheada como com esta